

06-11-2020

11 teses para salvar o fim do mundo (Parte 2)

Fabritzio Fävasch Rodriguez

[Ativista Social e Sindical. Observatório do trabalho latino-americano]

3ª TESE PARA SALVAR O FIM DO MUNDO

Economize seu pescoço mantendo sempre a cabeça em pé. A cabeça baixa acostuma seu pescoço a ser cortado a qualquer momento.

No resto da terceira página, Ghoznée contou histórias sobre girafas, elefantes, sequoias e baobás. A mim convenceu.

Resolvi poupar meu pescoço dessas sobrecargas.

4ª TESE PARA SALVAR O FIM DO MUNDO

Crie seu próprio idioma todos os dias escrevendo-o nas areias do deserto. No dia seguinte ele já não estará lá mas você criará outro. Quem estará sempre lá são as areias, você com seu novo idioma e o vento que o desmanchará.

Nessa página, Ghoznée fala da mudança cotidiana da paisagem do deserto e do vento. A mim convenceu. Criando idiomas novos todos os dias vou aprimorando as palavras.

5ª TESE PARA SALVAR O FIM DO MUNDO

Coma os ovos e salve as galinhas. Se comer as galinhas salve os ovos. Nunca coma criador e criatura ao mesmo tempo. Você perderá os dois e eles lhe farão falta.

Ghoznée fala das asas da galinha que servem para fazer o voo suficiente de sua história de vida. E sobre os ovos, o filósofo descreve várias receitas, não para degustar, mas para se alimentar. A mim convenceu. Experimento novas receitas desde então, evitando mastigar as ideias com as quais não concordo junto com o criador das ideias.

6ª TESE PARA SALVAR O FIM DO MUNDO

Homens para serem mais homens têm que ser mais mulheres. Mulheres para serem mais mulheres têm que ser mais homens. Um homem sem ser também mulher e uma mulher sem ser também homem não honram a natureza da qual fazem parte.

Nessa tese, Ghoznée fala de pássaros, borboletas e girassóis. Seu argumento, se bem entendi é a delicadeza. Sem ser um pouco de cada um no outro, a delicadeza não aflora e o fim do mundo fica mais próximo. A mim convenceu. Minha atual companheira tem estranhado meu comportamento, mas antes de fornecer mais informações sigo meio calado.

7ª TESE PARA SALVAR O FIM DO MUNDO

Acumule dinheiro como você acumularia fezes se morasse num lugar sem saneamento básico.

Nessa tese, o filósofo me surpreendeu por não fazer analogias com o mundo à nossa volta - animal, vegetal, mineral -. Apenas tangencialmente disse que o mercado e o capital caminham a passos largos para transformar o dinheiro em capim - o futuro alimento humano um pouco antes do fim do mundo -. A mim convenceu.

8ª TESE PARA SALVAR O FIM DO MUNDO

Transforme os sentidos do corpo - olhar - ouvir - andar saborear - tocar - cheirar - falar - saborear em um de cada vez para se relacionar com quem não os tem todos e só usa um de cada vez.

Na oitava página o filósofo discorre sobre o anúncio do fim do mundo pela destruição da natureza. As mortes dos animais, dos rios, das florestas, dos mares, das montanhas, das pessoas que ainda não pouparam o esforço de seus pescoços e das pessoas que só utilizam um dos sentidos de cada vez. A mim convenceu do que eu já estava convencido.

9ª TESE PARA SALVAR O FIM DO MUNDO

Tire para dançar quem gosta de dançar e sente ao lado de quem diz que não sabe dançar. No primeiro caso pergunte se gostou e no segundo caso pergunte se gostaria que lhe ensinasse.

Ghoznée volta à natureza e à dança que está por toda a parte. Está nas árvores, nos pássaros, peixes e leopardos. Está nas nuvens, nos rios e nos mares. Está nas areias do deserto e nos passos dos camelos e dos beduínos. Diz que até as montanhas dançam, basta olhá-las com os olhos apertadinhos. A mim convenceu. Confesso que adoro dançar o mambo, mas nunca tinha pensado nisso.

10ª TESE PARA SALVAR O FIM DO MUNDO

Todos os dias olhe o movimento das nuvens e tente ver seu rosto ou o rosto de alguém que ama. Quando você menos esperar estará frente a um espelho. Você verá seu rosto ou verá a pessoa atrás de você frente ao espelho.

Não sei se compreendi bem as explicações, mas imagino que ele quiz dizer que tudo ao seu lado é espelho e quando você procura no alto você consegue compreender isso.

A mim convenceu mais uma vez. Estou me vendo em todos os lugares e vendo todas as pessoas em mim.

Na 11ª tese ele falou da pandemia do Covid-19, o que prova(?) que ele está vivo. Nunca se sabe.

11ª TESE PARA SALVAR O FIM DO MUNDO

A pandemia do Sars-Cov 2 assombrou o mundo. Pois não deveria ter assombrado. As pandemias estão por aí anunciando o fim do mundo. São tantas que nem as conseguimos contar. Miséria, fome, violência, ofensa, racismo, homofobia, misoginia, geocídio, biocídio e as temíveis sagrações do belicismo, das armas, dos medicamentos, das religiões, do mercado, do capital, das riquezas. Essa pandemia é uma cócegas na barriga do fim do mundo. Invente novas vacinas!

Nessa última página a mim me convenceu porque parecia que tinha escrito um recado direto para mim, dizendo o que eu já venho pensando há muito. Mas o que mais me intrigou foi a nota de rodapé. Eu esqueci de dizer que o texto estava escrito em espanhol, mas o rodapé estava escrito em sueco:

Jag förbereder ytterligare 11 avhandlingar innan världen tar slut.

OBS. Os textos expressam a opinião de seus autores, não necessariamente coincidente com a dos coordenadores do Blog e dos participantes do Fórum Intersindical. A cada reunião ordinária, os textos da Coluna Opinião do mês são debatidos, suscitando divergências e provocando reflexões, na perspectiva de uma arena democrática, criativa e coletiva de encontros de ideias em prol da saúde dos trabalhadores.